# Reflexões sobre a Gestão Organizacional

| Código | Carga Horária | Disciplina | Créditos | Atualização em | Habilitação |
|---|---|---|---|---|---|
| 2ADM552 | 60 horas | Optativa | 4 | 2025 | Mestrado |

## EMENTA

A disciplina objetiva promover reflexões sobre a gestão organizacional, abordando-a de modo interdisciplinar. Mobiliza, para tanto, aportes diversos, filosóficos e das ciências sociais. Assume-se perante a gestão organizacional postura de distanciamento crítico, propositado a viabilizar discernimentos que levem a modos alternativos de concebê-la.

## OBJETIVO DE APRENDIZAGEM

Promover reflexões sobre a gestão organizacional. Viabilizar discernimentos que levem a modos alternativos de conceber a gestão organizacional.

## CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

A gestão organizacional como objeto de estudo interdisciplinar. A construção do saber em Administração e a gestão organizacional. Administração e ciências sociais: a questão da interdisciplinaridade. O mercado comum de ideias e os desafios da interdisciplinaridade. Gestão organizacional e ação humana. Teorização da ação humana. A ação humana no contexto organizacional. Gestão organizacional e ética. As variadas perspectivas acerca da ética e suas implicações para a gestão organizacional. ESG e responsabilidade. Gestão organizacional e governança. Complexidade social e implicações para a gestão organizacional. A gestão organizacional em face da noção de governança.

## JUSTIFICATIVA DE CONTEMPORANEIDADE

A gestão organizacional torna-se progressivamente complexa. A abordagem interdisciplinar, em vista disso, tende a ser sugerível para a apreensão mais consequente do fenômeno, que cada vez mais "resiste" a abordagens circunscritas ao âmbito disciplinar de um outro saber específico. O curso propõe a mobilização de saberes diversos, notadamente de caráter filosófico e sociológico, para a leitura da gestão organizacional qual se dá na contemporaneidade.

## REFERÊNCIAS

ARENDT, Hannah. Entre o passado e o futuro. São Paulo: Perspectiva, 2014.
ARENDT, Hannah. Origens do totalitarismo (parte III). São Paulo: Companhia das Letras, 2012.
ARISTÓTELES. Ética a Nicômaco. São Paulo: Martin Claret, 2006.
ARORA, B. et al. Emerging Paradigms of Corporate Social Responsibility, Regulation, and Governance: Introduction to the Thematic Symposium. Journal of Business Ethics, v. 162, p. 265-268, 2020. BANNWART JÚNIOR, C. J.; FAVORETO, R. L. (Orgs.) Compliance. Engenho das Letras: Londrina, 2020.
_____. et al. (Orgs.). Ética nos negócios jurídicos. Engenho das Letras: Londrina, 2020.

BLACK, J.; MURRAY, A. Regulating AI and Machine Learning: Setting the Regulatory Agenda. European Journal of Law and Technology, v. 10, n. 3, 2019.
BOURDIEU, P. Os usos sociais da ciência. São Paulo: Editora Unesp, 2004.
BOURDIEU, P. A produção da crença: contribuição para uma economia dos bens simbólicos. Tradução de Guilherme João de Freitas Teixeira e Maria da Graça Jacintho Setton. Porto Alegre: Zouk: 2018.
BOURDIEU, P. A dominação masculina: a condição feminina e a violência simbólica. 15 ed. Tradução de Maria Helena Kühner. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2019.
BROWN, W. S. Technology, workplace privacy and personhood. Journal of Business Ethics, v. 15, n. 11, p. 1237-1248, 1996.
DUSKA, R. Organizational ethics and the good life / ethical dimensions of leadership. Administrative Science Quarterly, v. 43, n. 3, p. 713-719, 1998.
FREDDO, A. C. Poder e violência como ação estratégica. Revista de Administração Pública, Rio de Janeiro, v. 29, n. 3, p. 111-121, abr. 1995.
GASSET, J. O. A rebelião das massas. São Paulo: Martins Fontes, 2002.
HABERMAS, J. Teoria do agir comunicativo, v. 1. Capítulo II, ponto 3 (modernização como racionalização social: o papel da ética protestante (p. 383-425). São Paulo: WMF, 2012.
HABERMAS, J. A ética da discussão e a questão da verdade.
HARPER, P. T. The symbolic imagination: Plato and contemporary business ethics. Journal of Business Ethics, p. 1-17, 2019.
HARVEY, D. 17 contradições e o fim do capitalismo. São Paulo: Boitempo, 2016.
HUXLEY, A. Admirável mundo novo. São Paulo: Globo, 2014.
JERMIER, J. M. Introduction: critical perspectives on organizational control. Administrative Science Quarterly, v. 43, n. 2, 1998.
JOHNSTON, A. et al. Corporate Social Responsibility as Obligated Internalisation of Social Costs. Journal of Business Ethics, v. 170, n. 1, p. 39-52, 2021.
KANT, I. Fundamentação da metafísica dos costumes. São Paulo: Martin Claret, 2002.
MARX, K. "Introdução à Critica da economia política" e "Prefácio à Critica da economia política". Coleção Os pensadores, São Paulo: Abril Cultural, 1978.
MARX, K.; ENGELS, Manifesto do partido comunista. São Paulo: Martin Claret, 2005.
MICHALOWSKI, R. The Necropolitics of Regulation. Journal of White Collar and Corporate Crime, v. 1, n. 2, p. 83-85, 2020.
NOGUEIRA, A. J. F. M.; FAVORETO, R. L. Capitalismo improdutivo: um infortúnio que assola a economia brasileira. Caderno CRH (Online), v. 32, p. 209-213, 2019.
ORWELL, G. 1984. São Paulo: Companhia das Letras, 2009.
PALMER, E. Multinational corporations and the social contract. Journal of Business Ethics, v. 31, n. 3, p. 245-258, 2001.
PAULA, A. P. P. Maurício Tragtenberg: contribuições de um marxista anarquizante para os estudos organizacionais críticos. Revista de Administração Pública, Rio de Janeiro, v. 42, n. 5, p. 949-968, jan. 2008.
PAULA, A. P. P. Repensando os Estudos Organizacionais: por uma nova teoria do conhecimento. Rio de Janeiro: FGV, 2015.
PLATÃO. A república. São Paulo: Lafonte, 2017
THIRY-CHERQUES, H. R. Max Weber e a ética nas organizações: cinco hipóteses sobre a cultura e a moral a partir de conceitos de Max Weber. Revista de Administração Pública, Rio de Janeiro, v. 31, n. 2, p. 5-21, abr. 1997.

VILLAS-BÔAS FILHO, O. A governança em suas múltiplas formas de expressão: o delineamento conceitual de um fenômeno complexo. Journal of Institutional Studies, v. 2, n. 2, p. 670-706, 2016.
VILLAS-BÔAS FILHO, O. Uma descrição sociológica das organizações na sociedade complexa: a reflexão de Giancarlo Corsi e de Raffaele De Giorgi acerca do "Sul da Modernidade". Redes, v. 8, n. 1, p. 165-185, 2020.
WEBER, M. A ética protestante e o espírito do capitalismo. São Paulo, Martin Claret: 2013.
WEBER, M. Economia e sociedade: fundamentos da sociologia compreensiva. v. 1. Brasília: Editora UnB, 2015.
WEBER, M. Economia e sociedade: fundamentos da sociologia compreensiva. v. 2. Brasília: Editora UnB, 2015.